

O género *Hecatera* pertence à família Noctuidae e foi descrito por Guenée, em 1852. Em Portugal continental, há registo de 2 espécies deste género: *H. dysodea* (Denis & Schiffermüller, 1775) e *H. weissi* (Draudt, 1934).

A envergadura da *H. dysodea* varia entre 24 e 34 mm e da *H. weissi* entre 28 e 32 mm. Em ambas, as asas anteriores são largas, têm a ponta romba e a cor do fundo é em vários tons de cinza, sendo a zona mais escura.

Nas duas espécies, as linhas basal (1), antemediana (2) e pós-mediana (3) são esbranquiçadas e bem visíveis. As duas últimas linhas referidas são sinuosas e marginadas internamente de preto, enquanto que a basal é marginada anteriormente por preto na *H. weissi* e por preto e laranja na *H. dysodea*. Nesta última espécie, a linha subterminal (4) é formada por manchas laranja, precedidas por algumas escamas pretas.

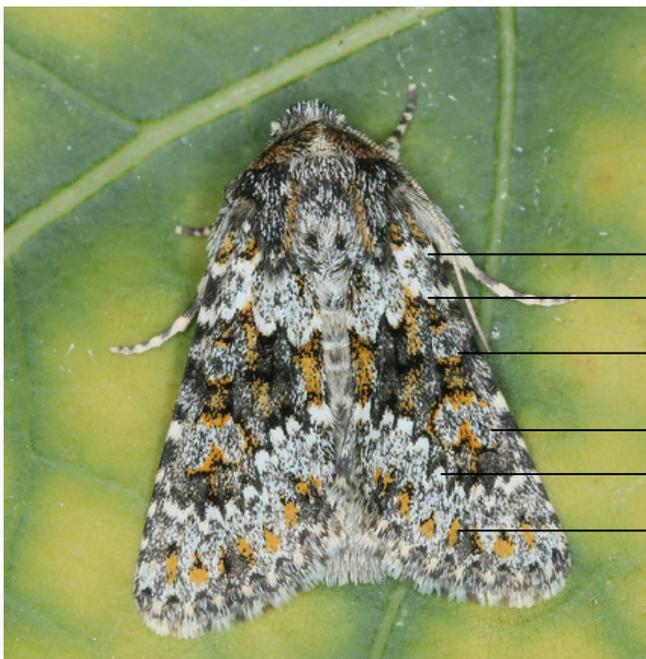
Na *H. weissi* as marcas orbiculares (5) e reniformes (6) são claras, delimitadas por um

cinza quase branco e por fora são circundadas por uma linha preta. Na *H. dysodea* essas marcas são delineadas por preto misturado com laranja.

Na *H. dysodea*, também se pode observar a cor laranja numa zona junto à margem interna. Refira-se, no entanto, que a cor laranja não está presente em todos os espécimes.

As larvas de *H. dysodea* alimentam-se de flores e de sementes em desenvolvimento de espécies de *Lactuca* (podem ser uma praga onde se cultiva alface para produzir sementes). Também podem ser encontradas em Asteraceae. Em Portugal, as larvas de *H. weissi* foram observadas em *Galactites* e *Crepis*, mas é possível que se alimentem de flores de outras Asteraceae.

Supõe-se que a *H. weissi* tem uma única geração por ano, com pico em maio. A *H. dysodea* tem pelo menos uma segunda geração parcial, mas tende a ser mais abundante em junho do que no final do ano.



Hecatera dysodea



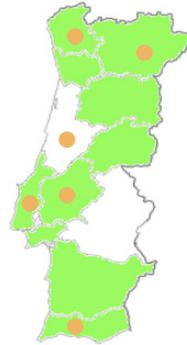
Hecatera weissi

Em 2021 e 2022, as estações que integram a REBN registaram **219** indivíduos do género *Hecatera*: *H. dysodea* (17 ind.) e *H. weissii* (202 ind.).

H. dysodea



Distribuição nacional



J F M A M J J A S O N D

As Estações Braga-Carvelos, em Braga, e Concovada, em Santarém, foram as que registaram o maior número de indivíduos de *H. dysodea*.

H. weissii



Distribuição nacional



J F M A M J J A S O N D

As Estações Sargaço, em Lagos, e Observatório Lago Alqueva, em Évora, foram as que registaram o maior número de indivíduos de *H. weissii*.

Legenda:

- A cor verde, nos mapas, representa a distribuição nacional da espécie e por baixo de cada mapa, também a verde, encontram-se assinalados os meses conhecidos para a ocorrência da espécie.
- As regiões do país onde as estações observaram as referidas espécies estão assinaladas com um círculo laranja.
- Os meses em que as estações da REBN observaram indivíduos das espécies assinaladas encontram-se sublinhados a laranja.

